Anno XXV. Sabbado 29 de Dezembro de 1849. N. 290.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes *(adiantados)*		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Gregorio. Feriado para os negocios forenses até 31.
25 Terç. ✱✱ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Quart. ✱✱ 1.ª Oitava. S. Estevão Protomartyr.
27 Quint. ✱ 2.ª Oitava. S. João apostolo e evangelista.
28 Sext. ✱ 3.ª Oitava. Os Santos Innocentes.
29 Sab. S. Thomaz.
30 Dom. S. Sabino.

CAMBIOS EM 28 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro. — Onças hespanhoes	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas	16$900	a	17$100
» de 6$400 novas	16$200	a	16$400
» de 4$000	9$200	a	9$400
Prata. — Patacões brasileiros	1$960	a	1$980
Pesos columnarios	1$950	a	1$970
Ditos mexicanos	1$850	a	1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 22 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo, por aviso de 24 de outubro do corrente anno, se dignado S. M. o Imperador nomear ao Sr. tenente do segundo batalhão de caçadores Manoel Claudino de Oliveira Cruz para commandar o destacamento da ilha de Fernando de Noronha, e por aviso de 24 do mez proximo findo determinado o mesmo Imperial Senhor que fique sem effeito o citado aviso de 24 de outubro, pelo qual se fez a dita nomeação, como foi communicado em officio de hontem datado pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao Exm. Sr. marechal commandante das armas, ordena o mesmo Exm. Sr. que o referido Sr. tenente, á vista da disposição acima, esteja prompto para quanto antes reunir se ao batalhão a que pertence.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

29 DE NOVEMBRO.

Officio.—Ao commandante interino do segundo batalhão da guarda nacional de Anadia, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 22 deste mez, acerca da falta de prisão especial para os guardas nacionaes, que, se alguns dos mesmos guardas recusarem obedecer á detensão por tres dias na cadeia, os remetta presos para a capital, não convindo que sejam confundidos com os criminosos no mesmo quarto da prisão da justiça.

Dito.—Ao mesmo commandante do segundo batalhão acima dito, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 20 do presente mez, que mande capturar e remetter para a capital os guardas nacionaes que houverem desertado do destacamento de Jacuipe, com declaração dos solteiros que estiverem nas circumstancias de assentar praça; e o mesmo praticará com os que fôrem rebeldes á notificação para destacar.

Dito.—Ao delegado do termo da Atalaia, para que, á vista do officio que se lhe remette do tenente-coronel commandante do segundo batalhão de guardas nacionaes deste municipio, informe com urgencia qual o motivo por que mandou soltar o recruta que na prisão havia mandado recolher o mesmo tenente-coronel.

Dito.—Ao commandante superior Salvador Pereira da Rosa e Silva, commandante da guarnição.—Em resposta ao officio de Vmc. com data de 27 deste mez, acompanhado de outro do commandante do batalhão provisorio da guarda nacional destacada, em que representa acerca da graduação e soldo de tenente que lhe parece devem ter o ajudante e quartel-mestre do dito batalhão, tenho a dizer-lhe que nenhuma rasão ha para que seja a sua organisação em tudo igual a dos batalhões da guarda nacional, porquanto ao governo he permittido dar aos corpos destacados da mesma guarda a organisação que achar mais conveniente, como dispõem a lei de 18 de agosto de 1831 e o decreto de 16 de outubro de 1844.

PERNAMBUCO

BATALHAÕ DE VOLUNTARIOS.

Tendo recebido do Exm. Sr. tenente-coronel commandante do batalhão o officio junto que por occasião de partir para a côrte do Rio-de-Janeiro, como deputado á assembléa geral, me dirige despedindo-se do bravo batalhão que commanda, e igualmente offerecendo seus valiosos serviços; cumpre-me recommendar aos Srs. commandantes das companhias, que se dignem de, na primeira occasião de formatura, fazerem a leitura do referido officio, cuja cópia extrahirão. Acompanha-me o pezar de não podêr bem substituir o commando interino do batalhão na ausencia de tão digno e bravo chefe; mas espero da bondade dos Srs. officiaes, que saberão desculpar as minhas faltas, e continuem, como até agora, a cooperar para o bom andamento do serviço e disciplina.

Quartel do Recife, 28 de dezembro de 1849.—*Luiz Antonio Alves Mascarenhas*

«Illm. Sr. major.—Tendo eu sido eleito por esta provincia para ser um dos seus representantes á assembléa geral, sou obrigado a deixa-la por algum tempo, para ir cumprir o mandato que por ella me foi conferido; em consequencia do que tenho de passar o commando do corpo dos bravos e leaes voluntarios a V. S., que, por elles sendo bem conhecido pelo seu zelo, patriotismo, e valor, saberá coadjuvar seus esforços, se necessario fôrem: todavia he-me penoso apartar-me de meus camaradas nas circumstancias ainda melindrosas em que se acha a provincia; porém levo a convicção de que, se o governo precisar dos seus braços para a defesa da ordem e das instituições juradas, encontrará ainda nélles a mesma dedicação e valor que nas crises arriscadas sabem sempre apresentar os nossos constantes alliados e amigos, assim como esquecer pequenos resentimentos, se por ventura os houver; e V. S., conhecendo nelles esses sentimentos elevados, saberá acompanha-los, como em muitas occasiões o tem mostrado: ao deixar, porém, os meus companheiros e amigos, e tão prestantes cidadãos, julgo do meu rigoroso dever a todos agradecer os bons serviços que prestaram ao paiz, e a benevolencia e amizade com que sempre me honraram; e igualmente asseverar-lhes o meu eterno reconhecimento e gratidão. Queira V. S. fazer-lhes constar estes meus sinceros votos, assim como minhas saudosas despedidas.

« Deos guarde a V. S por muitos annos. Recife, 28 de dezembro de 1849 —*Sebastião do Rego Barros*, commandante dos voluntarios.—Illm. Sr. major Luiz Antonio Alves Mascarenhas. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1849.

Com este numero completa o *Diario de Pernambuco* o seu XXV anno de existencia; e completa-o, convencido de se ter esforçado por bem cumprir os deveres que se impoz desde que começou a fazer parte do jornalismo brasileiro.

Sem que seja folha politica, o *Diario de Pernambuco* nunca deixou de advogar a causa da ordem e da monarchia constitucional: sempre que essa causa ha sido guerreada, o *Diario* a tem defendido, sem recuar ante perigo algum; e, abraçado com tão sagrados objectos, se ha subjeitado com elles a todos os riscos, terminando sempre sua tarefa por felicitar-se de haver concorrido, fraca sim, mas lealmente, para o triumpho da rasão e da verdade.

Ainda no correr do cadente anno de 1849 teve elle mais de uma occasião de pôr em prova os seus sentimentos, combatendo com firmeza a rebellião, mesmo quando se achava ella ás portas da capital; e, com suas hostes cerradas e compactas, ameaçava aniquilar tudo quanto porventura se oppozesse á execução de seus planos. Entretanto, como o *Diario de Pernameo* não respira as paixões ruins dos partidos, nem tão pouco se deixa influenciar pelas conveniencias pessoaes dos que se teem arrogado a direcção das parcialidades em que desgraçadamente está retalhada a nossa população;—como não pugna senão pelos interesses geraes do imperio, e não sabe comprehender politica alguma que tenda a enfraquecer os élos da cadeia que prende a familia brasileira;—logo que se collocou á testa dos negocios publicos da provincia o estadista profundo que aceitára do governo imperial a nobre e honrosa missão de pacificar os animos, elle se não demorou em prégar a conciliação,—em demonstrar a necessidade de erguer-se forte muralha de bronze entre o passado e o presente; para que, esquecidos os antigos odios e resentimentos, todos os Brasileiros sensatos e honestos se ligassem entre si, e alistados sób uma unica bandeira,—a da regeneração do paiz pela moralisação do povo—, se afanassem por promover o bem-estar da terra da Santa-Cruz, cuja sorte, por longo tempo, como que corrêra á revelia.

Para prova de que as nossas palavras não eram vasias de sentido, ou não passavam de bellas declamações com que algumas redacções sóem encher as columnas das respectivas folhas, toda a nação tem visto o cuidado com que o governo, sem attenção a patronatos, e sem se importar de offender mal endendidas susceptibilidades, procura expellir das repartições fiscaes a prevaricação e o deleixo, fazendo-os substituir pela honradez e actividade;—toda a nação tem testemunhado o esmero com que a autoridade publica proporciona trabalho ao operario, facultando-lhe dest'arte os meios de occorrer ás suas mais palpitantes necessidades, e escasseando-lhe por conseguinte os ensejos de, tentado pelas privações, pôr-se á disposição do primeiro cabecilha que busque conduzi-lo á larga estrada dos crimes;—toda a nação tem presenciado o louvavel zelo com que os differentes ministerios hão introduzido sérios melhoramentos nos varios ramos da administração por bem pensados e previdentes regulamentos, não se esquecendo mesmo o da justiça de tornar menos precaria e menos dependente da vontade do podêr a situação dos supplentes dos juizes municipaes e d'orphãos;—toda a nação sabe, emfim, da generosidade com que o preeminente personagem que hoje preside aos destinos deste Pernambuco, bem comprehendendo as paternaes intenções do monarcha brasileiro, e dando fiel desinvolvimento aos sentimentos piedosos que lhe animam o magnanimo coração, desdobrou o manto imperial por sobre todos quantos quizeram com elle acobertar-se, protestando arrependimento dos frescos erros, e sincera obediencia ás leis e aos seus executores.

Infelizmente, porém, os significativos actos do governo fôram esquecidos;—a generosidade do nobre administrador da provincia deixou de ser comprehendida, ou, antes, foi perfida e malignamente interpretada;—nossas vozes soaram no deserto, ou muito de proposito fôram arteiramente commentadas, para que não produzissem o desejado effeito;—e, ao passo que, lá no velho mundo, todos os paizes, inclusive a propria França, retrogradavam da senda revolucionaria com admiravel rapidez, e com sofreguidão entravam nas vias da moderação, e desse progresso lento que só póde provir da experiencia de longos annos;—ao passo que a cidade eterna, envergonhada das loucuras da vespera, supplice reclamava a presença do virtuso pontifice que expellira de seu seio com inqualificavel ingratidão;—alguns homens menos pensadores, e sem duvida fascinados pelo phantasma de uma influencia que suppunham inextinguivel, mas que viam escapar-se-lhes das mãos, conservavam-se com armas em punho, e ostentavam disposição para renovarem as luctuosas scenas que tivemos o desprazer de testemunhar nesse fatal dia 2 de fevereiro, em que jámais quizeramos fallar.

Tanta obstinação no erro,—tanta tenacidade no crime, máo grado os meios conciliatorios á que com indizivel bondade recorrêra o habil e distincto presidente da provincia, fôram causa para que este adoptasse algumas medidas de prevenção, que teem sido acremente censuradas; mas que, logo que as paixões acalmem, hão de ser devidamente apreciadas, e a nada menos tendiam do que a evitar que ainda uma vez o sangue brasileiro tingisse as campinas do malfadado Pernambuco. Tudo, porém, foi baldado. O máo fado não estava cansado de perseguir-nos. Os defensores da legalidade ainda tinham de medir suas armas com as dos rebellados; e o ataque do Couceiro veio demonstrar que sómente a philanthropia, e não a carencia de tropas bem dispostas e denodadas, aconselhava ao governo a brandura e a conciliação.

Se bem que dolorosa, a lição não aproveitou: os loucos que, parecendo desejosos de darem fim á uma existencia que já lhes pesa, provocam conflictos sobre conflictos, recolheram-se ás mattas depois de batidos; não para se dispersarem, e contrictos impetrarem perdão de tamanha pertinacia, mas sim para continuarem em attitude hostil, e moverem a outros, ainda mais loucos do que elles, a virem pôr em susto a capital, entranhando-se no Catucá, para d'ahi desapparecerem apenas souberam que iam ser acossados por uma fôrça que, supposto não fosse numerosa, comtudo havia de portar-se com a coragem, que só a consciencia do cumprimento do dever póde inspirar.

Este facto he de data mui recente; he, para assim dizermos, de hontem; e demonstra de quanto são os homens capazes quando, deixando-se dominar pelo impulso de paixões más, cerram os olhos á verdade, e caminham a passos largos para a perdição.

Entretanto, não he sómente o grupo de Agoa-Preta, (pois que o outro á que por ultimo nos referimos, o julgamos nós dispersado) que o governo tem de revocar para a vereda da legalidade: lá está na comarca de Flores, em o lugar denominado *Serra-Negra*, um bando de criminosos, que tambem não querem arripiar carreira,—que tambem querem ver correr naquella paragem o sangue de seus patricios; mas he tal a confiança que depositamos na energia, perspicacia e prudencia do Exm. Sr. Carneiro Leão;—contamos tanto com o acerto das suas providencias, e com a promptidão com o que o governo imperial costuma attender ás suas requisições, que temos fé de não estar longe o momento em que teremos a ventura de annunciar que a provincia se acha perfeitamente pacificada, e o mesmo governo habilitado para desinvolver ampla e livremente a paternal politica que se ha prescripto,—trabalhando na regeneração do paiz,—nessa obra grandiosa e patriotica, que tão adiantada vai, apezar dos obices que tem encontrado em a nossa situação excepcional.

Este quadro he afflictivo, e não fôra certamente traçado por nós, a não ser a obrigação que nos temos imposto de terminarmos a tarefa de cada anno com o registro das occurrencias mais notaveis que, durante elle, se houverem dado na terra que habitamos; mas, pungente como he, ficaria elle incompleto, se o deramos por acabado sem memorarmos essa luta que ainda ha pouco se travou entre os membros do partido governista por occasião da eleição dos seis cidadãos, dentre os quaes Sua Magestade o Imperador ha de escolher os dous que devem occupar as duas cadeiras que, vai para quarenta e oito mezes, esta provincia tem vagas na camara vitalicia;—pois que semelhante luta correu com toda a liberdade, sem que nella influisse o governo nem mesmo indirectamente, e muito concorreu para que se conhecesse que o actual gabinete quer a realidade do systema monarchico-constitucional;—que o actual presidente, um dos mais extrenuos defensores de tão excellente regimen, está disposto a sustenta-lo com todas as suas fôrças;—que os sentimentos de gratidão não se acham inteiramente banidos dos peitos pernambucanos.

Pelo vapor *S.-Salvador*, chegado antehontem dos portos do norte, recebêmos jornaes do Pará até 8, do Maranhão até 15, do Ceará até 19, e da Parahiba até 24 do corrente.

Pará ficára tranquillo.

O presidente dessa provincia negára sancção ao projecto da fixação da fôrça policial, e o devolvêra á assembléa legislativa provincial, pelos seguintes motivos:

1.º S. Exc. reputa inconveniente a doutrina pela qual o projecto tira á presidencia a attribuição de nomear e demittir livremente os officiaes do corpo de policia, tornando a sua demissão, exclusive sómente a do commandante, dependente de sentença de um concelho de julgamento; visto que entende que esses officiaes são empregados de commissão, e por conseguinte de mera confiança.

2.º S. Exc. desapprova o principio que aconselhou aos autores do projecto a darem ao chefe de policia influencia directa sobre o referido corpo, conferindo-lhe a attribuição de expedir-lhe ordens ao mesmo tempo que a presidencia, e, até certo ponto, com autoridade superior á da administração provincial; e desapprova-o porque elle introduzirá a desordem nas hynarchias sociaes, e estabelecera uma origem de perpétuos conflictos, por isso que subjeita um só subordinado a dous superiores com podêres iguaes.

Maranhão gozava de perfeita paz; e o respectivo administrador continuava a ser acatado pela imprensa opposicionista.

Da 16 a 30 de novembro ultimo, o thesouro provincial maranhense arrecadára 9:138,100 rs.

A 12 do corrente o cambio fluctuava, na praça de S.-Luiz, entre 27 e 27 1/2 d. por 1,000 réis; e, supposto ainda se désse ahi falta absoluta de peças de 6,400 rs., comtudo havia abundancia das de 4,000 réis que valiam de 9,500 a 9,600 rs.; bem como de onças hespanholas e mexicanas; correndo estas a 29,000 réis, e aquellas a 29,500 rs.

Ceará estava em socego.

Uma tentativa de roubo sobre a casa de Bernardo de tal, impressor do *Saquarema*, dera motivo a que o *Cearense* qualificasse de pouco energicas as providencias tomadas ahi contra os facinoras. Entretanto, notaremos de passagem, que, guiando-nos mesmo pelo que temos lido nas paginas dessa ultima gazeta, não podemos deixar de reconhecer que naquella provincia teem diminuido em grande escala os crimes contra o direito de propriedade.

Em Aquiraz, tendo-se João Remigio opposto a que uma patrulha prendesse para recrutas a dous rapazes de máo procedimento, recebêra da mesma patrulha um tiro de que ficára gravemente ferido.

Apenas soube do facto, o chefe de policia mandou proceder contra a fôrça, para que se conheça se ella praticou o acto em justa defesa, ou por qualquer motivo odioso e menos justo.

Em Parahiba nada novo occorrêra.

Temos á vista uma carta do Rio-Grande do norte, a qual noticia que a provincia se acha em tranquillidade, e nos communica o resultado final da eleição a que se acaba de proceder alli para um senador. Ei-lo:

Resultado da votação, exclusive os collegios nortistas em duplicata.

OS SRS.	VOTOS.
D. Manoel de Assis Mascarenhas	272
Visitador Manoel José Fernandes	238
Commandante superior Antonio Alvares Mariz	227
Thomaz Xavier Garcia de Almeida	55
João Valentino Pinajé	50

Resultado da votação, inclusive os collegios nortistas em duplicata.

OS SRS.	VOTOS.
D. Manoel	404
Visitador Fernandes	241
Mariz	227
Thomaz Xavier	204
Pinajé	193

Votação dos collegios de S.-José, Touros, Principe, Imperatriz e Apudi, em que não houve duplicatas.

OS SRS.	VOTOS.
D. Manoel	119
Fernandes	99
Mariz	88
Thomaz	40
Pinajé	38

O vapor *Paraense*, que, procedente dos portos do sul, entrou hontem o desta cidade, trouxe-nos jornaes fluminenses de 3 a 15 do corrente, e folhas da Bahia que alcançam a 22.

Tendo nós publicado no ultimo numero a relação dos despachos do dia 2, apenas temos de communicar aos leitores as demais noticias com que deparámos nos periodicos da côrte.

Tinham sido nomeados:—presidente da provincia de Santa-Catharina, o Sr. Dr. João José Coutinho;—dito da de Piauhy, o Sr. Dr. Ignacio Francisco Silveira da Motta;—major commandante do setimo corpo de infantaria, José Joaquim da Silva;—alferes secretario do referido corpo, Vicente de Souza Moraes Barbosa;—cirurgião-ajudante do decimo-primeiro corpo da mesma arma, Dr. Antonio Rodrigues da Cunha;—director do arsenal de guerra e das obras militares da côrte, o marechal de campo graduado José Maria da Silva Bitancourt, em lugar do coronel Antonio João Rangel de Vasconcellos, que solicitou e conseguio dispensa de semelhante commissão;—chefe da segunda secção da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, o respectivo official José Pinheiro Guimarães;—brigadeiro graduado, o coronel commandante do deposito de recrutas da côrte, José Leite Pacheco;—concelheiro de guerra, o tenente-general graduado, e vogal do concelho supremo militar, Antonio Elgeario de Miranda e Brito.

O bacharel José Roberto de Mello Franco pedira e obtivera demissão do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jundiahy, em San-Paulo.

Haviam sido demittidos os seguintes empregados de fazenda:

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Feitor-conferente, Gustavo José do Rego.

ALFANDEGA DO RIO-GRANDE E S.-JOSE DO NORTE.

Primeiros escripturarios:—Joaquim Maria de Azevedo Guerra e Ricardo José Ribeiro.

Feitor-conferente, Henrique José Pereira.

Ajudante-conferente, Antonio da Silva Rasteiros.

Amanuense, José Manoel Lopes.

Ajudante do guarda-mór, João Soares de Paiva.

Escrivão da descarga, Bôaventura da Costa Torres.

ALFANDEGA DE PORTO-ALEGRE.

Amanuenses:—Francisco Manoel de Azevedo e Joaquim Manoel de Azevedo Junior.

THESOURARIA DO RIO-GRANDE DO SUL.

Primeiros escripturarios:—Francisco José Furtado e Joaquim Francisco de Oliveira Furtado.

Fôra promovido á graduação de coronel com antiguidade de 14 de março de 1847 o tenente-coronel Manoel de Frias e Vasconcellos.

A 11 celebraram-se na igreja da Ajuda os officios funebres pelo eterno repouso de S. M. a Imperatriz Leopoldina, augusta mãi de S. M o Imperador.—Assistiram ao acto SS. MM. II., acompanhados do ministerio e de muitas pessoas da côrte.

Segundo o *Correio Mercantil*, o supremo tribunal de justiça, depois de haver considerado a queixa que contra o vice-presidente do Rio-Grande do sul lhe endereçára o respectivo chefe de policia Sayão Lobato, decidira que não havia materia para pronuncia daquelle funccionario, e mandara que o queixoso fosse responsabilisado perante a relação da côrte por crime de prevaricação.

Tinham tomado o grão de bacharel em mathematicas os seguintes alumnos da escola militar:

Primeiro tenente de engenheiros Marcolino Rodrigues da Costa.

Alferes do estado-maior Francisco Raphael de Mello Rego.

Segundo tenente de engenheiros Francisco José de Freitas.

Dito, dito, dito, João Ernesto Viriato de Medeiros.

Miguel Joaquim Pereira de Sa.

A 4 do corrente desfechára sobre a cidade do Rio-de-Janeiro um rijo vendaval, acompanhado de muita saraiva, e de chuva tão grossa, que em menos de dez minutos inundou as ruas da mesma cidade.

O Dr. Saulier de Sauve communicára ao *Correio Mercantil* o registro que de semelhante phenomeno fizera em seu diario de observações meteorologicas. Ei-lo:

« Pela volta das 4 horas e 45 minutos da tarde, espessas nuvens ao NNO, e com intervallos assás longos, relampagos e trovão: a essa mesma hora o vento sopra ainda de SO: o thermometro-padrão, á sombra, marca 24º, 90 (centigrados): o barometro metrico, que desde o dia primeiro do corrente não tinha cessado de baixar, indica 753, 68 millimetros; a tensão (elasticidade) do vapor d'agoa, deduzida das indicações do psychrometro de Auguste, elevase a 2,207 millimetros. As 5 horas menos 2 minutos o temporal desfecha com violencia, tendo o vento subitamente passado-se de SO para o NO, e por ultimo para o NNO: durante obra de 43 minutos choveu copiosamente e cahio saraiva impellida com fôrça pelo vento: a temperatura da chuva, em lugar onde os granizos não podiam accidentalmente baixa-la, manteve-se em 19.º, 40 approximadamente. Os granizos eram assás grossos e alguns tinham de diametro 16 a 17 millimetros: sua structura era em geral irregular, e seu nucleo mui opaco. No espaço de pouco menos de tres quartos de hora cahiram 22 millimetros d'agoa.»

A 8 tivera lugar a exposição geral da academia das bellas-artes, á qual Suas Magestades imperiaes se dignaram de assistir. Apenas entraram o edificio, SS. MM. passaram-se para a sala do docel por entre alas das personagens presentes e da congregação dos professores do estabelecimento, cujo director pronunciou ahi a seguinte allocução:

« Senhor.—A humanidade, empregando-se este termo no seu sentido mais lato e geral, filha querida do supremo podêr creador, sempre renovada e sempre a mesma no seu progresso, deve particular obrigação as bellas-artes, por cujo meio, á proporção que toma conhecimento de si propria, he lhe permittido, através do tempo e do espaço, comparar as individualidades mais conspicuas, os exemplares mais perfeitos da sua complicada e admiravel organisação

« Quantas graças não merecem aos intelligentes esses genios dotados do sentimento intimo da belleza e da faculdade da sua representação, que nos legaram as feições dos varões illustres e dos chefes de nações hoje extinctas!

« A posteridade tributará os mesmos louvores a nossa época que, debaixo dos auspicios de Vossa Magestade Imperial, favorece e promove a nobre manifestação artistica. Assim serão conservadas as fieis imagens das notabilidades do paiz e das augustas personalidades que presidem aos destinos da nação brasileira, e preparam o seu grandioso porvir.

« Possa a lembrança de tão importante interesse servir, ao menos em parte, de expressão ao reconhecimento profundo com que esta academia recebe a honra da augusta visita de Vossas Magestades Imperiaes.»

Ouvida a allocução, SS. MM. começaram a examinar varios trabalhos em exposição, dentre os quaes os de pintura attrahiam mais que todos as attenções dos espectadores.

Sahira á luz sôb o titulo de GUANABARA uma *revista mensal, scientifica e litteraria*, dirigida pelos senhores Manoel de Araujo Porto-Alegre, Antonio Gonçalves Dias e Joaquim Manoel de Macedo.

Lê-se no *Monitor Campista*:

« No dia 18 do corrente procedeu-se a corpo de delicto em o cadaver de José Ribeiro da Silva, encontrado por seu irmão Domingos da Silva Alvarenga, no dia antecedente, pelas quatro horas da tarde, em as roças de seu proprio sitio no lugar do Corrego-Secco, districto do sertão do Nogueira, o qual se achava barbara e atrozmente ferido, e sem falla, vindo a fallecer uma hora depois de ter sido encontrado. Ignora se por emquanto quem fossem os autores de tão horrivel crime.»

Fallecêra, e fôra sepultado na igreja dos religiosos benedictinos, o capitão-tenente da armada portugueza José de Mello Breyner, pertencente á guarnição da não *Vasco-da-Gama*.

Noticiando este fallecimento, o *Jornal do Commercio* accrescenta:

« O enterro foi feito com todas as honras militares, sendo acompanhado o corpo desde o arsenal de marinha até o mosteiro pelo chefe de esquadra encarregado do quartel-general de marinha, pelo inspector do arsenal, pelo general commandante das armas e seu estado-maior, pelos coroneis e officiaes do primeiro corpo de cavallaria ligeira e primeiro corpo de artilharia a pé,

MUTILADO

pelo commandante e officialidade da fragata *Constituição* e muitos officiaes da armada nacional, pelos officiaes dos vasos de guerra inglezes, pelo encarregado de negocios interino e pelo consul geral de Portugal, e por grande numero de subditos de S. M. F. O prestito era fechado por toda a officialidade dos dous vasos de guerra portuguezes surtos no porto.

« Para dar as descargas do estylo desembarcou da náo *Vasco-da-Gama* um destacamento de 110 praças do batalhão naval.»

A praça do commercio do Rio-de-Janeiro nomeára membros da respectiva commissão para o anno de 1850 os seguintes senhores:

Brasileiros. -- Candido Rodrigues Ferreira e João Pereira Darrigue Faro.
Inglezes. -- Diogo Mackinell e M. S. Collings.
Portuguez.--Bernardo Ribeiro de Carvalho
Hespanhol. -- Antonio de Aranaga.
Americano -- Roberto Clinton Wright.
Francez. -- E. P. Baudinot Ainé.
Allemão. -- C. Stockmeyer.

O Sr. Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello abandonára a carreira da magistratura, e abrira escriptorio de advocacia.

Accusando folhas e cartas de Porto-Alegre até 5, e do Rio-Grande até 6 do corrente, o *Jornal do Commercio* resume assim as novas que ahi colhêra:

« Segundo todos os jornaes e cartas que vimos, reinava a maior effervescencia em toda a fronteira; tinham-se reunido diversas partidas para tirarem desforço de attentados que se diziam praticados por gente de Oribe; havia corrido já algum sangue, e receiava-se muito que essas rixas tomassem um caracter mais grave.

« Na parte interior publicámos o que dizem as folhas, mas devemos accrescentar aqui que até o dia 5 do corrente não constava officialmente em Porto-Alegre senão que pelo Ponche-Verde tinham sido encontrados o coronel de legião Severo e o coronel oriental Galengo com uns 60 homens. Tinha marchado sobre elles o tenente-coronel Ozorio com 200 homens de linha.

« De Santa-Catharina alcançam as folhas a 8 do corrente. O Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto entregou a presidencia da provincia no dia 30 do passado ao terceiro vice-presidente o Sr. Severo Amorim do Valle. O Sr. Pereira Pinto fôra exonerado daquelle cargo por carta imperial de 19 de novembro.»

Ao que refere o contemporaneo addictaremos os seguintes extractos do *Rio-Grandense*, os quaes são os mesmos à que se elle reporta.

« Bagé, 23 de novembro.

« Não sei se já por ahi saberão que corre por certa a paz convencionada entre o governador Rosas e o Paraguay. Se com effeito uma tal noticia está cunhada pela verdade, acabaram essas desintelligencias que iam disputar-se no campo da batalha: affirma-se emfim que o Paraguay já nomeára o seu representante junto ao governo de Buenos-Ayres.

« Ao fazer esta, acabo de ser informado que o coronel Lamas fôra batido no seu acampamento. Sobre a fôrça que o acommetteu, não serei eu o noticiador, porque não faltará quem o publique. O estado de cousas em a nossa campanha reclama a mais seria attenção, por isso o partido que mais adaptado julgo em taes acontecimentos he o uso de prudencia e politica. Só assim evitaremos males que nos poderão ser funestos.»

« Jaguarão, 28 de novembro.

« . . . Persuado-me que ainda por ahi não se saberá das noticias recentemente chegadas a este lugar.

« Lamas, no estado Oriental, teve um procedimento desregrado e indigno para com gente nossa que d'alli conduzia uma tropa para este lado. Diversos individuos fôram mortos, inclusive um official; outros fôram aprisionados. Não obstante estes attentados, fôram à fazenda do barão de Jacuhy, levantaram-lhe o gado, e queimaram-lhe a casa.

« Esta noticia chegou à nossa terra; e qual seria o resultado? Dizem que Lamas foi batido: responderam-lhe ao pé da lettra. Consta que se preparam alguns para defender a dignidade nacional e direitos dos Brasileiros, por tantas vezes zombeteados.

« Sirva-lhe isto de governo, a bem do negocio que tem a realisar....»

« Rio-Grande, 4 de dezembro.

« Constava em Porto-Alegre que uma partida do estado Oriental invadira a fazenda do Sr. José Antonio de Araujo Ribeiro, onde perpetrára attentados horriveis. Degolara em summa todas as pessoas que pôde apprehender.»

« — 6 de dezembro.

« Pessoa que acaba de chegar da campanha, fallando sobre as noticias que até aqui teem grassado, diz o seguinte:

« Galengo, coronel oriental, com uma fôrça de 200 homens, composta de emigrados, passou a outra banda, sorprendeu o coronel Lamas, e derrotou-o completamente. Não fez nenhum prisioneiro, mas muitos mortos houveram em resultado desta sorpreza, e neste numero conta-se um tenente-coronel de intima amizade de Lamas.

« Galengo seguio logo depois com a sua fôrça pela costa do Rio-Negro em direcção a Sandú.

« O barão de Jacuhy achava-se na costa de Quaraim com Demetrio Ribeiro, e uma fôrça de 800 homens.

« Jeronymo Jacintho e o tenente-coronel João Severo, com cerca de 500 homens, marcharam a reunir-se ao barão. Outras reuniões se preparam; ignora-se, porém, o fim de semelhantes movimentos.»

No Rio-Grande, tinham apparecido na circulação algumas notas falsas; mas haviam sido apprehendidas, e a policia proseguia em suas averigoações afim de descobrir os individuos que as pozeram em gyro.

Com referencia a acontecimentos daquella provincia, o *Correio Mercantil* diz o seguinte:

« Um processo notavel no seu genero, e não sabemos mesmo se o primeiro neste paiz, classico em quebras fraudulentas, teve lugar na cidade do Rio-Grande. Antonio José Alves Junior foi accusado de crime de estellionato por Classen & C. e mais alguns negociantes, em consequencia de haver inesperada e dolorosamente fallido, apresentando em ser um sortimento apenas de 23.986,306 réis para solver a somma de 47:795,243 de que lhe era credora a praça. O processo seguio lentamente o curso ordinario, e depois de recursos alternadamente interpostos pelas duas partes c[illegible]ndo-ras, a sentença do juiz municipal foi sustentada pelo juiz de direito e o processo submettido ao julgamento do jury. A decisão deste, proferida a 8 do mez passado, com a qual se conformou o juiz de direito, absolveu o réo, que todavia continuava preso até que a sentença passasse em julgado, por ser o crime inafiançavel »

De Matto-Grosso sabia-se que o Sr. Manoel Alves Ribeiro obtivéra a maioria da votação para deputado à assembléa geral legislativa.

De Minas constava que o Sr. barão de Sabará tomára posse da presidencia da provincia.

As ultimas datas de Montevidéo eram do primeiro do corrente, e as de Buenos-Ayres de 26 do passado.

Em Montevidéo nada de interesse occorrêra.

Quanto ao outro paiz, eis como se exprime o *Jornal do Commercio*:

« De Buenos-Ayres annunciam na ultima data que o Sr. Southern ainda não tinha sido recebido pelo governo argentino no seu caracter official. Segundo o *British Packet* do dia 24, nada se tinha concluido até aquelle dia. Diz esse jornal:

« Já não ha a menor duvida de que a tão fallada questão da intervenção européa no Rio-da-Prata, pelo que toca à Inglaterra, está em vesperas de ser definitivamente ajustada por meio de uma convenção separada entre aquella potencia e estas republicas. A diplomacia occupa se actualmente com solicitude dos pormenores deste importante trabalho, cujo resultado esperamos ver promptamente desinvolvido.

« Seria certamente para desejar que toda a questão se ajustasse de uma vez, e os ministros de S. M. fizeram muito bem em differir por algum tempo a sua decisão com vistas de alcançarem esse fim. Porém, como as circumstancias obstaram à concurrencia do gabinete francez, crêmos que o governo de S. M. se conduzio com muita discrição, tomando a resolução que tomou; tanto mais que, depois de tão longa demora, a susceptibilidade franceza não póde queixar-se de falta de urbanidade, e que ulteriores dilações não podiam já conduzir a um fim conveniente.

« Depois do passo decisivo dado pela Grã-Bretanha, a França não póde ter interesse em differir a solução da questão. A assembléa nacional ia tornar a reunir-se no primeiro do passado, e como ha todas as razões para acreditar na sinceridade da promessa dos ministros de apresentarem immediatamente à assembléa a convenção Le Prédour, he muito provavel que a acção daquelle corpo se haja pronunciado já sobre o projecto. »

« Como ninguem ignora, *British Packet* não publica senão aquillo que o general Rosas quer que saiba e diga. Cartas particulares accrescentam que pelo paquete *Kestrel* remette o Sr. Southern ao seu governo, para ser ratificado, o projecto de convenção que fôra autorisado a celebrar.

« Continuava a assegurar-se que havia desintelligencias graves entre o general Rosas e Urquiza governador de Entre-Rios.

« O Sr. Pedro Pereira de Oliveira, chefe da estação naval do imperio no Rio-da-Prata, tinha obtido um mez de licença para vir à côrte, e ficava a sahir no brigue-escuna *Olinda*. Durante a sua ausencia será commandada a divisão pelo Sr. capitão de mar e guerra Parker. »

De posse de folhas de New-York até 18 de outubro, o precitado *Jornal* diz:

« A ordem estava completamente estabelecida em Philadelphia.

« As datas da California são as mesmas que já tinhamos. Uma carta do commodore Voorhes, escripta a bordo da *Savannah*, surta em S.-Francisco, diz que he immenso o numero dos navios que existem nas agoas da California, e que se acham quasi todos abandonados. O commodore calcula que antes de chegar o inverno haverá nos diversos portos da California 400 a 500 embarcações entregues à mercê das ondas e dos ventos; e pensa que, a continuar o estado de abandono em que se acham, ficarão todas destruidas pelo primeiro tufão que houver. »

Bahia nada soffria quanto à tranquillidade publica; mas ainda lutava com a *polka*, *constituinte*, ou *california*. Entretanto, he certo que a peste como que limitava seus estragos à maruja, aos Affricanos, e aos estrangeiros ainda não aclimatisados no paiz, com especialidade os Allemães.

A 21 a corporação medica da capital obtivera do provedor da santa casa da Misericordia a precisa faculdade para lhe ser franqueada uma das salas do respectivo hospital, em que sejam tratados os affectados da epidemia; ficando a mesma corporação obrigada a publicar o resultado do tratamento, e a estatistica da mortalidade produzida pela peste. Effectivamente, começou ella a publicação a 22, e se ficou sabendo que nesse dia subio a 48 o numero dos que succumbiram ao mal, mão grado os cuidados da medicina. - Deos aparte de nossos irmãos bahianos tão terrivel flagello!

O *Mercantil* annuncia em o n. 18 a nomeação do Sr. Jose Agostinho de Salles para consul de S. M. Fidelissima naquella provincia; e no de 14 diz o seguinte:

« As informações que temos obtido de pessoas fidedignas àcerca do assassinato que houvera lugar na villa de Jequiriçá, são os seguintes:

« Depois de tudo haver envidado o Sr. Hygino Pires Gomes para a captura do malvado Anacleto, que tão atroz e cobardemente havia assassinado ao seu irmão o Sr. capitão Joaquim Pires Pedreira, voltaram as pessoas que tinham ido no encalço a aquelle monstro, a noticiar que o seu cadaver achava-se pendurado em uma arvore vizinha ao lugar em que tão horrivel assassinio havia sido perpetrado. De feito, nas immediações da matta em que o infeliz capitão Joaquim Pires Pedreira estava fazendo um roçado, encontrou-se o monstro enforcado em um sipó cuidadosamente trançado, conservando ainda ao pé de si a foice com que fôra trucidada a victima! O seu corpo que já servia de pasto às aves carnivoras, não estava de todo arruinado: as mãos achavam-se intactas: como que a Providencia as deixára para mostrar o instrumento d'um crime tão grave! O rosto e tronco do corpo estavam completos, à excepção das côxas e pernas que tinham sido devoradas pelos urubús.

« Foi conduzido o cadaver para a mencionada villa, onde se fez o corpo de delicto, e onde foi reconhecida a identidade da pessoa por um numeroso concurso de homens circunspectos. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27.	10:452,690
Idem do dia 28.	5:537,294

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 27.	1:758,523
Diversas provincias	24,062
	1:782,585
Idem do dia 28.	1:338,006
Diversas provincias	23,279
	1:361,285

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 27.	795,951
Idem do dia 28.	1:124,723

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Santa-Catharina — 24 dias, patacho brasileiro *Nova-Luz*, de 130 toneladas, capitão Francisco de Paula Fonseca, equipagem 11, carga farinha de mandioca; a Manoel Ignacio de Oliveira.

Maceió — 2 1/2 dias, brigue inglez *Eurydice*, de 211 toneladas, capitão Archibald Brown, equipagem 13, carga assucar; a Johnson Pater & Companhia. — Seguio para Liverpool.

Trieste, Gibraltar e Cabo-Verde — 6 mezes e meio e do ultimo porto 28 dias, patacho portuguez *Leão*, de 126 toneladas, capitão Manoel Joaquim de Freitas, equipagem 14, carga farinha de trigo; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa — Brigue portuguez *Maria-José*, capitão Joaquim José de Mesquita, carga assucar.

Camaragibe — Hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25.

Rio-de-Janeiro — 13 dias, galera dinamarqueza *Pollux*, de 339 toneladas, capitão J. Jeverson, equipagem 12, em lastro; a Louis Brouguière & Companhia.

New-York — 41 dias, brigue sardo *Legure*, de 197 toneladas, capitão Constantino Licety, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber.

Genova por Gibraltar — 48 dias e do ultimo porto 18, barca sarda *Bonna-Maria*, de 270 toneladas, capitão Paula Villa, em lastro; a N. O. Bieber.

Bahia — 7 dias, barca ingleza *Cruzada*, de 224 toneladas, capitão William Naughton, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & Companhia. — Ficou de quarentena.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão e Pará — Patacho brasileiro *Josefina*, capitão José Maria Porto, carga varios generos.

San-Matheus — Patacho brasileiro *Bella-Carolina*, capitão Joaquim Baptista Pitiá, em lastro.

Liverpool por Parahiba — Brigue hamburguez *Ed*, capitão J. Oldrey, em lastro.

Assú — Patacho brasileiro *San-João-Vencedor*, capitão José Francisco Thomaz do Nascimento, carga varios generos.

Navios entrados no dia 26.

Maceió — 3 dias, barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, de 256 toneladas, capitão W Willcox, equipagem 13, carga algodão e assucar; a James Crabtree & Companhia.

Idem — 3 1/2 dias, barca ingleza *Dyson*, de 267 toneladas, capitão R. Cumming, equipagem 13, carga algodão; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Hull — 36 dias, galera ingleza *Indus*, de 419 toneladas, capitão W. Cox, equipagem 18, carga carvão de pedra; a Mc. Calmont & Companhia.

Bahia — 9 dias, brigue inglez *Taymouth-Castle*, de 281 toneladas, capitão John Miller, equipagem 13, carga assucar; a Mc. Calmont & Companhia. — Ficou de quarentena.

Rio-de-Janeiro — 18 dias, charrua brasileira *Pernambucana*, commandante o capitão-tenente Achilles Lacombe. Conduz 1 segundo-tenente da armada, 1 escrivão, os ex-cadetes do exercito Manoel José da Silva Tavares com sua familia, Francisco de L. Duarte, o preso de justiça Antonio da Costa Moreira à disposição do chefe de policia, uma machina de descaroçar algodão, 4 pares de perola para a quilha de um brigue e uma prensa de sellar officios; para o Maranhão, 3 praças do exercito; para o Pará, 1 cadete, 4 praças do exercito, 1 ex-fuzileiro naval e o preso de justiça Zacharias Antonio Camara à disposição do chefe de policia. — Segue para Maranhão e Pará.

Rio-de-Janeiro — 19 dias, escuna de guerra brasileiro *Quindoria*, commandante o piloto Moreira. — Veio para pertencer a alfandega.

Pará, Maranhão e mais portos — 14 dias e 16 horas e da Parahiba 10 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 240 toneladas, commandante o primeiro-tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 28. Passageiros: para esta provincia, o capitão João Francisco Catete, José Antonio da Silva Conrado, Justiniano Pino de Moraes e Castro, o Americano George Upter com sua senhora, o senador Antonio da Cunha Vasconcellos, o Dr. Frederico de Almeida e Albuquerque, 1 escravo a entregar, 7 recrutas para a marinha, 1 desertor e 2 soldados: para a Bahia, o Dr. Joaquim Rodrigues da Silva com sua familia e 6 escravos: para o Rio-de-Janeiro, os deputados João Baptista de Figueira Tenreiro Aranha com 1 filho menor e 1 escravo e o commendador Joaquim Mariano Franco de Sá com 2 escravos, o major José Joaquim Correia de Moraes, o tenente Bernardino Freire Madail, Jacome Candido de Freitas, Joaquim Pereira Jardim, Manoel Esteves da Rocha, Antero da Costa Albano e 1 escravo a entregar.

Navios entrados no dia 27.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió — 11 dias e 13 1/2 horas e do ultimo porto 19 1/2 horas, vapor brasileiro *Paraense*, de 240 toneladas, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira, equipagem 30. Passageiros: para esta provincia, Joaquim de Mello Cardoso, o tenente de artilharia Joaquim José Ferreira Souto; para o Maranhão, Bento Pereira Souto, o Inglez M. S. Mauson, o Francez Rafael Herena, o alferes do quinto de fuzileiros Pedro Lino de Barros com sua senhora, 1 filho menor e 1 escravo, o Francez Lausonl Marr Antoni, o alferes do corpo fixo do Pará Antonio Caetano da Silva, o Dr. Marcos José Theofilo com sua senhora, Agostinho Hermes.

Gottenberg — 45 dias, brigue sueco *D.-Theza*, de 202 toneladas, capitão Zacharias Dounberg, equipagem 11, carga taboado e ferro; a Mc. Calmont & Companhia.

Sidney — 83 dias, barca ingleza *Lalla-Rook*, de 372 toneladas, capitão W. Haines, equipagem 18, carga sebo, lãa e azeite de peixe; ao capitão. - Segue para Londres.

Genova — 46 dias, barca sarda *Concordia*, de 262 toneladas, capitão José Rafo, equipagem 14, carga oleo, massas, papel e mais generos; a João Pinto de Lemos.

Montevidéo — 29 dias, brigue sardo *Constante*, de 169 toneladas, capitão Bartholomeu Romagine, equipagem 12, em lastro; à ordem.

Lisbôa — 33 dias, brigue sueco *Helena*, de 350 toneladas, capitão J. H. Knoll, equipagem 14, em lastro; a N. O. Bieber.

Terra-Nova — 48 dias, barca ingleza *Cherokee*, de 278 toneladas, capitão James Caldwell, equipagem 16, carga 3,000 barricas de bacalhão; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa — Brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, capitão Alexandre Braz de Mattos, carga assucar. Passageiro, o Allemão Adolfo Schefneittin.

Havre — Galera franceza *Minerva*, capitão Duserity, carga assucar e mais generos.

Marseilles - Brigue francez *Pauline*, capitão Julio Rojeau, carga assucar e couros.

Rio-Grande do sul pelo Rio-de-Janeiro — Brigue brasileiro *San-Manoel-Augusto*, capitão José da Cunha Junior, carga assucar, sal e mais generos. Passageiros, Jesuino José de Carvalho com 1 escravo e 2 ditos a entregar.

Observação.

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a barca sarda *Elena*, capitão Canessa.

Navios entrados no dia 28.

Castello-da-Mina (Africa) — 16 dias, patacho sardo *Primo*, de 101 toneladas, capitão Francisco Cazanova, equipagem 10, em lastro; à ordem.—Arribou a este porto para refazer-se d'agoa para 9 passageiros que seguem para a Bahia.

Santa-Catharina — 34 dias, polaca brasileira *Senhora-da-Conceição*, de 94 toneladas, capitão Felizardo José Maria, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Manoel Ignacio de Oliveira.

Maceió — 9 dias, hiate brasileiro *San-Benedicto-Grande*, de 36 toneladas, capitão José Antunes Guerra Junior, equipagem 8, carga farinha; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, capitão W. Wilcox, carga assucar.

Idem — Barca ingleza *Dyson*, capitão Robert Cumming, carga algodão.

Parahiba — Barca sarda *Bona-Maria*, capitão Paulo Villa, em lastro.

Londres — Barca ingleza *Lalla-Roohk*, capitão W. Hains, carga a mesma que trouxe.

Cork — Brigue inglez *Taymouth-Castle*, capitão John Miller, carga a mesma que trouxe.

Portos do sul — Vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante o primeiro-tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, Manoel Januario Bezerra com 1 filho menor, Antonio Brandão da Rocha, S. Heiman, José da Rocha Wanderley, o alferes Candido Benjamin Lins Vasconcellos: para o Rio-de-Janeiro, Manoel Teixeira Coimbra, João Francisco de Araujo Lima, Jose Maria da Silva.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para o Ceará, Francisco Maximiano da Castro.

Genova — Luger sardo *Andre-Doria*, capitão Henrique Mulinari, carga assucar.

Havre por Maranhão e Pará — Brigue francez *Beaujeu*, capitão Evers, carga parte da que trouxe. Passageiros, Sebastião Gomes da Silva Belfort, Hermenegildo Antonio da Purificação e Silva, Torquato Teixeira Mendes, Brasileiros; Jules Duchemen com sua senhora, Francez

EDITAL

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 8, 9 e 10 de janeiro proximo vindouro irão à praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte do Caxangá, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 419,320 rs.

As pessoas que se propozerem à esta arrematação, compareçam na sala das sessões ao sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de dezembro de 1849.--O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇÃO.

1.ª As obras do concerto da ponte do Caxangá serão feitas de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. presidente da provincia, e pelo preço de 422,210 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de dez dias e serão concluidas no de trinta dias, conforme determinam os arts. 10 e 11 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

3.ª Todos os materiaes serão previamente examinados pelo engenheiro; e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

4.ª O pagamento do importe da arrematação realisar se ha depois de concluida toda a obra.

5.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Recife, 24 de dezembro de 1849.--O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira*.

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial desta cidade se avisa aos Srs. proprietarios de predios urbanos, sujeitos ao pagamento da decima, que do 1.º do andante mez se principiam a contar os 30 dias para o pagamento de semelhante imposto do primeiro semestre do anno de 1849 a 1850, e que, findo esse prazo, incorrem os que não pagarem na multa de 3 por cento sobre seus respectivos debitos; e bem assim que do 1.º de janeiro proximo futuro, principia a cobrança do imposto de 12,800 sobre diversos estabelecimentos que possuem mais de 2:000,000 rs., segundo dispõe o regulamento da presidencia da provincia, de 12 de novembro do corrente anno, dado a semelhante respeito.

— Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de 50, que se quizerem empregar como serventes nas obras do mesmo arsenal e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude de ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento, emquanto se occuparem effectivamente nessas obras; sendo o jornal a dar-se de 640 rs por dia.

-- Pela subdelegacia da freguezia de S.-Antonio fôram pegados dous cavallos: quem se julgar com direito aos mesmos, compareça em dita subdelegacia, que, provando pertencer-lhes, lhe serão entregues

-- Cartas seguras vindas do norte pelo vapor *San-Salvador* em 27 de dezembro de 1849, a saber: Croco & C., João Cardozo Ayres, Luiz Brouguière, Luiz Antonio de Siqueira, Maria Josquina Borges Leal.

PRESEPE
no theatro de S.-Francisco.

NOVOS E AUMENTADOS INTERVALLOS PELA MANEIRA SEGUINTE:

DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1849.

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores symphonias, representar-se-ha o mui insigne drama sacro em 5 actos

O NASCIMENTO DO MESSIAS,

no qual apparecerá a vista toda nova, que representa uma sala de audiencia de Lucifer, pintada pelo insigne artista brasileiro, o Sr. André Alves da Fonseca.

ACTO I.

Audiencia de Lucifer, com uma dança nova dos diabos, dirigida por Mr. Adolphe, e o esbravejamento de todas as furias. No fim deste acto segue-se um engraçado -- *Pas de deux* -- dançado por duas das mais jovens meninas.

ACTO II.

A apparição do anjo annunciando o nascimento do *Messias*.

ACTO III.

O attentado da furia mallogrado.

ACTO IV.

A embriaguez de Facundo e a vinda de todas as pastoras.

ACTO V.

As offertas das pastoras.

Todo o drama será preenchido com arias, córos, e danças.

Os actores serão 24 meninos e 12 meninas, pertencentes a familias honestas que, inteiradas da vigilancia e cuidado que presidem aos ensaios, não duvidaram confia-los ao director.

Terminará o espectaculo com uma contradança campestre, ainda não vista.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham à venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 3,333 rs., 40,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 5,000 réis, 60,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000 rs.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 4,166 réis, 50.000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs.
Dito para 12 recitas, cada uma 7,500 réis, 90,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 2,166 réis, 26,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.
Dito para 12 recitas, cada uma 3,333 réis, 40,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.
Os bilhetes de platéa para 12 recitas 9,000
Ditos para 6 recitas 5,000 rs.
Camarotinho de bocca para 12 recitas, cada uma 2,000 réis, 24,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Varanda, 500 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento às 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

N.B.--Durante as mencionadas doze recitas se representarão os muito applaudidos e ricos tres dramas pastoris que tanto embellezaram as representaçõs da sociedade Natalense; sendo intermediados de novas danças campestres, grupos, pas-de-deux, arias, entremezes pastoris, etc.

Publicaçaõ litteraria.

A GRINALDA.
Periodico dedicado ás damas.

Publicou-se o primeiro numero deste interessante jornal, contendo — *Introducção* — o começo de um romance a — *Freira*, — *Revista do Recife*, — e *Poezias*.

Espera-se a coadjuvação do sexo amavel para esta publicação, em que as suas virtudes e bellas qualidades são o principal objecto.

Acha-se á venda na livraria do Collegio, numero 9.

Avisos maritimos.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 2 de janeiro, o brigue *Josefina*: só recebe carga miuda, escravos a frete e passageiros. Os Srs. carregadores hajam de levar os conhecimentos no primeiro andar da casa da rua do Trapiche, n. 4, ou á dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Para Lisbôa

sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: para o resto da carga ou passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9, ou com o sobredito capitão, na praça do Commercio.

--Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel a escuna portuguez *Malheiro-Primeiro*, capitão João Ribeiro Palha: para carga trata-se com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

--Para o Rio-de-Janeiro vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompta, a polaca *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

--Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com muito brevidade o patacho *S.-João-Vencedor*: ainda recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

--Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional, *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

--Para Lisbôa sahe impreterivelmente por todo o corrente mez o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o bem conhecido e veleiro brigue nacional *Bom-Jesus*: para carga e passageiros trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 2, terceiro andar.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche-novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Vende-se a bonita barca franceza *Alcyon*, de lote de 180 toneladas, de presente ancorada defronte do trapiche do Angelo, lado do norte. Esta barca foi construida em 1817, e he de uma marcha muito superior, sendo por isso propria para qualquer especulação que requeira promptidão, por estar provida de um tudo e se achar prompta a seguir para qualquer porto. Os pretendentes dirijam-se ao capitão a bordo, ou a casa dos consignatarios, B. Lasserre & Companhia, para tratar do ajuste da mesma.

Leilões.

-- Leilão que faz o capitão Andrea Preve da barca sarda *Giusseppina*, em presença do Sr. consul sardo, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, do casco da mesma barca e cobre de forro que se lhe achar, a qual se acha encalhada no lugar denominado Maria-Farinha, onde o arrematante della tomará conta: sabbado, 29 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial.

-- O capitão Andrew Peve fará leilão, em presença do Sr. consul sardo, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de correntes, ancoras, mastaréos, vergas, panno, cabos, bolinete, guinxo, lancha, botes e mais salvados da barca sarda *Giussephina*, encalhada no lugar denominado Maria Farinha, na sua recente viagem com destino a este porto: quinta-feira, 3 de janeiro, ás 10 horas da manhãa, no trapiche da Companhia.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um homem capaz para caixeiro de casa de purgar de um engenho: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz, n. 64, casa de Lourenço José das Neves, para tratar do ajuste.

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, no primeiro andar, se dirá quem tem um negro de 30 a 35 annos sem achaques, muito robusto, e proprio para serviço braçal.

-- Precisa-se de uma pessoa forra e capaz para ama de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes, n. 21, segundo andar.

-- Precisa se de um feitor para tomar conta de uma ilha ao pé dos Afogados: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 54. Na mesma vende-se uma porção de taboas de assoalho de amarello.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro: na casa de pasto da rua da Cruz, n. 18.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhoras, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho: concertam-se quaesquer chapéos de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igreja: tudo por preço commodo.

-- Fugio de bordo do patacho *Nictheroy*, em principios do mez de outubro, o preto Vicente, de nação, de 30 a 40 annos, de estatura baixa, magro: quem o pegar leve-o atrás do Corpo-Santo, casa n. 66, que será recompensado.

-- Fugio no dia 21 do corrente mez de dezembro, de bordo do brigue brasileiro *Inca*, um caboclo de nome Manoel, o qual representa ter de idade 35 a 40 annos; tem feição de branco, e he bastante escuro, já com alguns cabellos brancos na barba; levou vestido camisa e calça de algodãozinho, bonete á maruja: quem o pegar póde leva-lo atrás do Corpo-Santo, casa n. 66.

--Francisco Antonio Vital de Oliveira, Dr. em medicina, medico consultante do hospital de marinha desta provincia, acha-se residindo na rua do Livramento, n. 20, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para exercer a sua profissão; curando aos pobres gratuitamente

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa aos seus freguezes que lhe fazem o obsequio de mandar buscar o pão no seu deposito na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, que tem resolvido manda-lo todas as manhãs com um portador a entregar nas casas daquelles que assim o quizerem, podendo mandar dizer no referido deposito as suas moradas e qualquer cousa que quizerem além do pão; como seja bolacha, bolachinha de agoa e sal, doce, regalia e café, que lhe será fornecido pelo mesmo portador, segundo suas encommendas.

-- Precisa-se de uma ama de leite, captiva ou forra: quem pretender, dirija-se á rua do Vigario, n. 5, primeiro andar.

-- Mathias de Azevedo Villarouco comprou, por conta de Antonio Moreira Vinha, o meio bilhete da oitava loteria do theatro de San-Pedro-de-Alcantara do Rio-de-Janeiro, n. 2104, o qual fica em podêr do annunciante.

-- Na rua das Cruzes, n. 35, segundo andar, ensinam-se meninos e meninas a lêr, escrever, contar, arithmetica, grammatica da lingoa nacional: promette-se a maior actividade, tanto para o progresso de ditas disciplinas como para a pratica de bons costumes. Na mesma aula tambem se recebem pensionistas.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Direita, n. 76.

-- O abaixo assignado deseja fallar ao Sr Manoel Vieira dos Santos. -- *José Vieira dos Santos.*

A Epoca.

Aos senhores assignantes deste jornal se faz certo e igualmente ao respeitavel publico, que acaba de chegar de Lisbôa a continuação dos numeros deste jornal até o numero 52; e como tenham chegado differentes collecções completas, convida-se aos amantes da instrucção a concorrerem para a sua extracção, visto como he este jornal de tanta importancia.

Assigna-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem de João José de Carvalho Moraes.

O preço da assignatura he:

Por um anno, dinheiro a vista	6,400
Por seis mezes, dito dito.	3,200

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira, dono da antiga padaria de uma só porta, acha-se agora na loja debaixo do sobrado junto á mesma padaria, n. 106, tendo fechado aquella porta, aonde continúa a fabricar, além do excellente pão de fórma antiga e Provença, bolacha furada de differentes tamanhos, bolachinha de agoa e sal, e doce intitulada regalia, tudo da melhor farinha, bolachas de farinhas mais baixas para vendas e para o matto pelos preços correntes, café muido, o melhor que he possivel e sem mistura, cevada torrada e em grão, café em grão, bom cha hysson, assucar refinado e em caroço: tudo o melhor possivel e preço commodo.

-- Desappareceu, no dia 22 do corrente, as 8 horas da noite, uma parda de nome Justina, de 24 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: levou vestido de chita rouxa; estatura regular e um tanto clara da côr; ha de querer intitular-se por forra; tem um dente quebrado no queixo de cima; o immediato do dedo grande dos pés he mais pequeno: roga-se às autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa que a apprehender que a conduzam á Capunga, ao sitio de João Leite de Azevedo, ou ao Recife, loja de cabos, defronte do Corpo-Santo, n. 17, que generosamente se recompensará de 50,000 rs. para cima.

Secondième société philantropique (mâle)

Troisième Souscription.

Plusieurs personnes, sachant qu'une deuxième souscription roulait, pour un deuxieme acte dit de bienfaisance, proposent une troisème souscription pour faire frapper une médaille d'or, en l'honneur des cotillons philantropes dont les vertus si distinguées ont plus d'une fois excité la charité de leurs compatriotes.

Effigie de la médaille.

Sur la face une femme représentant la Vérité dans son costume national, et sortant de la bouche d'un puits artésien.

Sur le revers ce quatrain qui, quoique vieux, n'en est pas meilleur:

«Saint Paul disait aux Corinthiens
Faites des aumones, mes frères,
Car la charité, des chrétiens
Des trois vertus, est la première.»

Signés, Plusieurs Français très galants, qui pour se dérober à la reconnaissance de ces dames, désirent garder l'anonyme.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem; acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Aluga-se a casa terrea da rua Augusta, n. 30, com commodos para uma familia: a tratar na rua larga do Rozario, n. 18.

— Precisa-se alugar um preto para carregar um panicum de pão e fazer o serviço de casa: na rua do Pires, n. 44.

Modas francezas.

Madama Theard, com loja de modas, rua Nova, n. 32, recebeu um sortimento muito rico de chapéos de seda, de escomilha, de clina, de filó e de palha, todos de muito bom gosto; chapéos de palha para meninos e meninas, de moda muito nova; manteletes; capotinhos; visitas muito ricas; tranças de muitas qualidades; bicos de linhos; fitas muito ricas e dos ultimos padrões; capellas de flores para bailes e casamentos; flores muito finas; e muitos outros enfeites para senhoras. Madama Theard faz sempre enfeites com muito gosto, e na ultima moda vestidos para bailes e casamentos; chapéos; bonétes de montaria; roupões; palitó de meninos; vestuarios de meninos, e todos os enfeites para senhora.

-- Precisa-se de um cozinheiro escravo para uma casa estrangeira: no Trapiche-Novo, n. 16.

-- Na rua do Sol, n. 9, se dirá quem da dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata. Na mesma casa vendem-se peças de tremoia, toalhas e guardanapos: tudo fabricado em Guimarães: tambem se vendem capachos grandes e pequenos, redondos e compridos, por preço commodo.

--Na rua do Sebo, n. 10, aluga-se um moleque bom comprador, cozinha soffrivel, he fiel e não tem vicios. Faz-se negocio com uma hypotheca na casa da rua da Gloria, n. 77, pela quantia de 600,000 rs. Vende-se uma boa carroça para boi.

Sorvete.

No principio da rua da Aurora, ao pé da ponte, no armazem da porta larga, se acha prompto e com asseio para todas as pessoas que quizerem tomar sorvete, pois não só acharão bom sorvete, como bom licor marrasquino e superiores charutos, pois são cousas muito proprias para depois do sorvete; todos os dias, das seis horas e meia da tarde em diante.

-- Precisa-se de uma rapariga solteira que se queira subjeitar a servir a umas senhoras honestas, ou mesmo alguma mulher já idosa e de boa conducta, dando-se o sustento, vestuario e pagando-se-lhe alguma cousa conforme o ajuste: muito se estimará se a rapariga solteira fôr orphãa: na rua Bella, sobrado da esquina, no segundo andar.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar de sobrado com quintal e cacimba, e que seja perto da maré, e com commodos para grande familia, ou mesmo uma casa terrea com as mesmas commodidades, mas que não esteja desconcertada, para o que se dará fiador a contento: quem tiver annuncie.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 26, engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio, promptidão e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Alugam-se dous sitios na campina da Casa-Forte e um outro na rua da mesma povoação, com muitos arvoredos e optimas accommodações; bem como varias casas pequenas, proprias para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, faz publico que tem fixado sua residencia no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado, n. 3, onde o acharão prompto para exercer sua arte, curando gratuitamente os pobres.

— Fugio, no dia 16 do corrente, pelas quatro horas da tarde, um preto da Costa, chegado ultimamente da Bahia, que mal sabe dizer quem he seu senhor, e tem os signaes seguintes: um grande golpe por cima de uma fonte e um pedaço de uma orelha de menos; levou camisa de algodão branco trançado e calças de algodão riscado americano: a pessoa que o pegar ou delle der noticia dirija se á praça da Independencia, n. 68, que ahi se dirá quem he seu senhor, e será bem recompensado.

-- Quem precisar de um homem para administrador de engenho, o qual tem conhecimentos theoricos e praticos de destillar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, venda.

-- Alugam-se as lojas do sobrado da rua da Penha, n. 6, e da rua Augusta, sobrado amarello, proprias para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, prata e hypotheca em casas terreas, ou mesmo em algum sitio: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem da.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda de cozinha, saiba comprar e fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Trapiche, n. 6, primeiro andar, ou annuncie.

-- Charles Chapront, relojoeiro francez, rua Nova, n. 32, concerta relogios de todas as qualidades com muito cuidado e muita perfeição, assim como vende relogios patentes, muito superiores.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Aluga-se uma casa no Cachanga para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

-- Compra-se um sophá, duas cadeiras de balanço e um par de consolos: tudo de oleo e em segunda mão: na rua de Hortas casa terrea com a frente pintada de azul, se dirá quem compra.

Vendas.

-- VENDE-SE uma commenda da ordem de Christo: no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

-- Vende-se uma preta muito moça, e de bonita figura, e uma parda acaboclada, ambas fazem alguma cousa; dous pretos crioulos; um pardo: todos muito moços, de bonitas figuras, já com alguma pratica de armazem de assucar: são muito possantes e por isso servem para todo o serviço: na rua da Senzalla-Velha, casa terrea, n. 64.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 8.ª loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara. Na mesma loja se mostra a lista da 51.ª loteria da Misericordia.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se 200 barricas vasias: na travessa da Madre-de-Deos, n. 5.

--Vende-se um braço de balança grande, com conchas de pao e cabos, e um terno de pesos de duas arrobas até meia libra: na praça da Santa-Cruz, na padaria debaixo do sobrado n. 106.

-- Vendem-se 50 varas de lages de Lisbôa a 3,200 rs. cada uma; uma canôa de amarello, propria para abrir barcaça, com 58 palmos de comprido e muito sãa: na rua da Praia, serraria do Cardeal.

Queijos de Minas.

Chegaram pelo ultimo vapor vindo do sul destes superiores queijos muito frescaes, dos melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se por preço commodo, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

Rua do Collegio, n. 9.
LOTERA DO RIO-DE-JANEIRO.
20:000$000
8.ª do theatro de San-Pedro.

-- Vendem-se commendas de Christo e ditas da Rosa, habitos de Christo, e ditos da Rosa: na rua do Crespo, n. 17.

-- Vendem-se chapéos de todas as qualidades, para senhora; finos manteletes e capotinhos de chamalote, tafetá e bico; luvas de pellica, de seda e de rede; chapeosinhos ricos, para meninos e meninas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

-- Na rua dos Guararapes, n. 7, em Fóra-de-Portas, vende-se uma negrinha crioula, de 9 annos, de muito bonita figura, e com principios de costura.

-- Vende-se uma boa padaria com todos os seus pertences e prompta a trabalhar, na rua Direita, n. 26: na mesma padaria se dirá quem vende

-- Vendem-se luvas de torçal de seda, pretas e brancas, com linda renda para senhoras e meninas, meias de algodão para meninos e meninas, a 120 rs., 160 rs, e 200 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

Maya Ramos & C.

com loja na rua Nova, n. 6, acabam de receber de Lisbôa um sortimento de livros com as denominações seguintes:

O Monge de Cister ou a época de D. João I por Alexandre Herculano, 2 v. em broch.

Historia da revolução franceza por Thiers, 6 v. ornados de estampas finissimas.

Historia do grande Napoleão, 4 v., por Norvins, e traduzida em portuguez por....

O Secretario universal portuguez, ou methodo de escrever toda a especie de cartas, seguido de um formulario de memoriaes, requerimentos e cartas do commercio por M. A. S.

A virgem da Apolonia, 1 v., pelo concelheiro Bastos.

Meditações ou discursos religiosos, 1 v., pelo mesmo concelheiro.

Theologia do homem casado, 1 v., por Paulo Cock.

Os Sete Peccados Mortaes, a inveja ou Frederico Basten, 3 v., por Eugenio Sue.

A Soberba, romance, 4 v., por Eugenio Sue.

Ensaios de critica e litteratura, 1 v., por A. P. L. de Mendonça.

Historia aos tres dias da revolução de fevereiro de 1848, por Eugenio Pelletan.

O Cavalheiro d'Harmental, 4 v., por Alexandre Dumas.

Obras poeticas de D. Leonor de Almeida Portugal Losne e Lencastre, marqueza de Losna, condessa de Assumar e d'Oeinhauseu, conhecida entre os poetas portuguezes pelo nome de Alccepe, 6 v.

Portugal pitoresco ou a descripção historica deste reino, 4 v., por Fernando Diniz.

Collecção de pensamentos, maximas e proverbios, 1 v., pelo concelheiro Bastos.

Leituras populares por Alvaro de Azevedo, um folheto.

Deos o quer, opusculo escripto em francez pelo visconde de Arlincourt, seguida da relação de seu processo no tribunal do policia correcional, e do seu discurso perante o jury.

Obras do concelheiro Almeida Garret, 7 volumes.

O Cavalheiro da casa vermelha por Alexandre Dumas, 6 v.

A Salamandra, romance maritimo, 3 v., por Eugenio Sue.

O Monasticon por Alexandre Herculano, 1 volume.

O Ante-Christo por Julio da Tournefort, 2 volumes.

O Doido, romance original portuguez por Collares Leal.

A desmoralisação e o seculo, fragmentos por S. J. Ribeiro de Sa.

O Bom menino, contos moraes de um professor a seus discipulos.

Raphael, paginas do vigesimo anno por Lamartine.

Cartas de Olinda a Alzira, 1 folheto; Ultimos dias de Pompeia, 2 v.; o Septico, romance philosophico, 1 v.; e outras muitas obras que por falta de espaço não se publicam seus titulos, mas que estarão patentes em uma relação que na mesma loja haverá, e promette-se commodidade de preço.

-- Vendem-se barricas com maçãs vindas debaixo do gelo, pelo baratissimo preço de 4,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, venda.

MUTILADO

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cassas e cambraias.

Vende-se um sortimento de cassas, cambraias, chitas, riscados, chales de seda, ditos de lãa, luvas, meias, bicos de linho, brancos e pretos: tudo o mais barato possivel, por serem fazendas fóra da moda: na rua do Crespo, n. 9.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Batatas novas a 300 rs. o gigo:

vendem-se no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos muito frescaes, frascos com mostarda, ditos com fructas, botijas de corinthos, frasquinhos de molho para carne, e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Sword-Fish*: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecidos na rua do Queimado, n. 9.

-- Vende-se superior farinha a bordo da polaca *N.-S.-do-Carmo*, fundeada defronte do Passeio-Publico, por commodo preço, e em saccos: na rua do Vigario, n. 11.

— Vendem-se saccas com farelos de 94 libras cada uma: no armazem de Bacellar, no cáes da Alfandega.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

--Vendem-se saccas com farelo, muito grandes e boas, por 4,000 rs.: na rua da Praia, n. 20.

-- Vendem-se, por preço commodo, duas ricas toalhas de lavarinto: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, armazem de louça da Bahia, de Cosme José dos Santos Callado, onde se acham para quem quizer vê-las.

-- Na rua do Livramento, n. 11, vendem-se sapatos de marroquim preto e roxo a 500 rs. o par.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade, e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores e de ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de lustro para meninos; ditos do Aracaty para homem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Maçãas.

Vendem-se as mais superiores em barricas, vindas no gelo, a rs 5,000 cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

— Vende-se superior vinho de Champanhe: na rua do Trapiche, n. 13.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

Attenção!

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha chegado pelo ultimo navio de Lisbôa e Liverpool, superior marmelada, frutas em bocetas frascos de orchata, boiões com geleia de marmelo, latas com bolachinhas de Lisbôa, chocolate, paios de lombo, queijos londrinos, presunto para fiambre, conservas, potes com sal refinado, latas com biscoutinho inglez, e chá; tudo do mais superior que tem apparecido neste mercado: assim como um completo sortimento de excellentes vinhos, proprios para o tempo de festa, o que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

Calçado de 1,280 a 1,600 rs., no Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca.

São chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; borzeguins para homem, a 4,000 rs.: bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e meninas; sapatões brancos do Aracaty para homem, a 1$ rs; ditos de couro de lustro; pelles de couro de lustro hamburguezas e francezas; ditas de marroquim; botões de seda para casaca: tudo por preço commodo.

Calçado francez

sahido da alfandega ha dous dias, sendo sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de uma sola para homem, a 4,000 rs; ditos de bezerro de Nantes, sola grossa e fina, a 5,000 rs.; sapatões de couro de lustro, a 6,000 rs.; borzeguins gaspeados, a 7,000 rs.: na rua do Crespo, ao pé do arco, loja de miudezas, de Joaquim Henriques da Silva.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

Superiores chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile em porções: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, são muito bons e muito claros.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Dous-Amigos*, fundeado defronte do caes do Ramos, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, farinha de S.-Catharina.

— Vendem-se meias barricas com superior farinha gallega, chegada proximamente de Richemond: na rua da Senzalla-Velha, armazem de Matheus Austin & Companhia, ou na rua do Trapiche, n. 36.

Agoa de tingir os cabellos e suissas.

Continúa-se a vender a agoa de tingir os cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores; uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa; uma parda moça, de bonita vista; saccas de gomma de engommar, muito alva: tudo se vende barato.

Velas de espermacete

em caixas de 30 libras, e da melhor qualidade que ha neste mercado: vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

Chapéos de palha

muito finos e superiores: vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se chapéoszinhos ricamente enfeitados para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Bons queijos do sertão.

Na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14, vende-se este excellente petisco, por preço commodo.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende farinha de trigo superior da marca acima mencionada e chegada a este mercado no ultimo navio vindo de Trieste: quem pretender, póde dirigir-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

Xarope do bosque.

SALVAÇAÕ DE MAIS UMA VIDA.

Eu abaixo assignado, morador na rua da Valla, n. 10, tendo padecido por espaço de 13 annos do mal de asthma, proveniente de uma constipação que apanhei quando morei no lugar chamado Ponta-Negra, no districto de Maricá, durante este tempo nunca cessei de tomar remedios, uns applicados por amigos meus, outros por professores a quem consultei; por fim desengaram-me que o meu mal não tinha cura, por ser já muito antigo; eu nesta triste situação, com os ataques continuos que me perseguiam em todas as mudanças da lua, e com o desengano de não poder ser mais curado, esperava a morte a todos os momentos em que me vinham os ataques, porque ficava tão suffocado, que perdia a respiração; e assim que me passava a maior fôrça do ataque começava-me então uma tosse tão forte, que nem sujtado, nem de maneira alguma podia socegar, e para descansar algumas poucas horas, passava recostado na cabeceira da cama. Ha sete annos para ca, quando vim para a côrte, fui aconselhado para ir residir fóra da cidade, e de tomar de tempos em tempos vomitorios de poaia: assim fiz, porém tudo foi inutil. Continuavam os mesmos ataques da mesma maneira: já cansado de tantos soffrimentos voltei para a cidade: nesta occasião disseram-me que havia um novo remedio que curava a asthma, e que se vendia na rua do Hospicio, n. 40. Ora, eu tendo já gastado tanto dinheiro, e não tendo obtido resultado algum favoravel, pouco esperava do tal remedio da rua do Hospicio, n. 40; porém não foi o que eu esperava, foi a minha salvação. Comprei uma garrafa do xarope do bosque, que he o tal remedio que lá se vende; principiei a tomar este precioso e impagavel remedio: desde o dia em que principiei a tomar a primeira dóse logo senti que o remedio começava a fazer-me bem; não me enganei, fui todos os dias a melhorar até acabar uma garrafa, e ha já um mez que não sei o que he ataque de asthma. Deos prolongue os dias de vida ao descobridor deste tão precioso remedio para bem da humanidade soffredora, assim como eu; digo, e sempre o direi, que o xarope do bosque he um grande e excellente remedio para as molestias do peito.

Esta minha declaração foi feita de muito minha livre vontade, e em reconhecimento ao bom effeito; portanto, recommendo a todos os que soffrerem, assim como eu soffri, que não percam tempo em irem á rua do Hospicio, n. 40, comprar o incomparavel xarope do bosque, para gozarem do que estou gozando, que he de minha perfeita saúde.

Todo o acima referido juro aos santos evangelhos que he verdade ter eu soffrido.

Rio-de-Janeiro, 14 de agosto de 1848.—*José Antonio da Silva.*

Reconheço verdadeiro o signal supra feito perante mim.—*Joaquim José de Castro.*

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Cal de Lisbôa.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Na loja de Maya Ramos & C., na rua Nova, n. 6,

ha um lindo sortimento de sapatos de couro de lustro para senhora, forrados de camurça e da melhor qualidade possivel, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o par: tambem se vendem na mesma loja chapéos de mola de merinó preto, e chapéoszinhos brancos enfeitados para meninos: tudo por preços que não deixarão de agradar aos compradores.

Acaba de chegar á loja de Maya Ramos & C.,

um lindo sortimento de papeis para forrar salas, acompanhado de riquissimas barras e bellas guarnições: tudo da melhor qualidade possivel, e gostos os mais modernos: aquellas pessoas que quizerem forrar suas salas com asseio e gosto, dirijam-se á rua Nova, n. 6, na indicada loja acima que se lhes promette commodidade de preço.

Para todas as profissões do mundo.

ARTE DE FURTAR, pelo padre ANTONIO VIEIRA, reimpressa cuidadosamente em Londres, com o retrato do autor á frente. Um volume in 8.º, encadernação ingleza. Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. Lody.

Livro indispensavel a todos os escriptorios inglezes.

An Encyclopædia of Geography: comprising a complete description of the Earth, physical, statistical, civil, and political; exhibiting its relation to the heavenly bodies, its physical structure, the natural history of each country, and the industry, commerce, political institutions, and civil and state of all nations, by *Hugh Murray*, illustrated by eighty two Maps.

He um volume de mais de 1,500 paginas, e vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Na loja de Maya Ramos & Companhia ha uma interessante obra, intitulada Manual annuario da saúde, ou medicina e pharmacia domesticas, contendo todos os conhecimentos theoricos e praticos necessarios para cada um saber preparar e empregar por si mesmo os medicamentos, com pouca despeza, da maior parte das doenças curaveis e procurar um allivio quasi equivalente a saúde nas doenças incuraveis e chronicas, por F. V. Raspail. Como poderei eu chamar-me doutor quando todos vão ser, sem muito trabalho, tão doutos como eu?

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 17 do corrente, o preto Caetano, de nação Angola; he official de sapateiro, bastante ladino, por ter vindo de sua terra de tenra idade; he bem fallante, de estatura baixa; he moço; tem muito pouca barba; levou calças e jaqueta brancas, chapéo preto de pello: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 9, a seu senhor Francisco da Silva Santiago, que gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, pelas horas da manhãa, um molequinho de nome Ludgero, crioulo, que representa ter 1[illegible] annos, bem preto, olhos grandes; tem em um braço uma esfoladura de uma chicotada; levou camisa de chita muito miudinha com dous colchetes no colarinho, calças de algodão azul de enfiar e sem coz, [illegible] nete azul sem pala e já usada: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 4[illegible] que será recompensado.

Boa gratificação.

Fugio, no dia 3 de novembro do corrente anno, um cabra de nome Ildefonso, de estatura ordinaria, cabellos desandados, olhos grandes, beiços grossos, com um dente de menos na frente; serve-se com a mão esquerda; he canhote; tem dous dedos de menos em um dos pés, o minimo e vizinho; leva uma carta com sobscripta a Felix Antonio de Brito, senhor que o vendeu; he morador em Alagôa-Grande-do-Pão, provincia da Parahiba do norte. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no ao capitão Vicente Caval[illegible]buquerque, no engenho [illegible], comarca de Nazareth, ou [illegible] praça a Francisco Cavalcante de Albuquerque, na rua do Livramento, n. 14, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, do engenho Pintos, o crioulo Eduardo, alto, feio, tem uma falta na parte superior de uma das orelhas; consta achar-se nesta cidade no lugar do Giquiá, em uma casa junto de uma olaria: quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 121, que será recompensado.

-- Fugio do podêr de Francisca Maria da Conceição, no dia 21 do corrente, pelas [illegible] horas da manhãa, a escrava Ignez, crioula de 20 annos, com marcas muito recentes de bexigas; levou vestido branco e panno da Costa; foi comprada no dia 19 do corrente a Snra. D. Anna Joaquina Lins Wanderley; a vista do que a annunciante pede que ninguem faça trato de qualidade alguma com dita escrava, que ha dias tinha vindo de Itamaracá para o podêr da dita Snra. D. Anna: quem a pegar leve-a á rua do Hospicio, casa do Sr Thomaz de Aquino Fonseca, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 16 de outubro de 1849, um escravo cabra, de nome Themoteo, official de carpinteiro, de estatura alta, magro, zambro das pernas; tem falta de um dedo em um pé, dentes podres, e um signal de um pequeno talho na ponta do nariz; he bem parecido de rosto, com principio de barba; levou boa calça de brim azul, camisa branca e gondola branca fina, cujo escravo foi do Illm. Sr. Affonso de Albuquerque e Mello, da provincia do Pará, por ordem de quem foi vendido na côrte pelo Sr. capitão de fragata Jesuino Lamego Costa; consta que se intitula forro a todos aquelles que o não conhecem, e bem o persuade por saber ler, escrever e contar, e a quem o conhece diz a uns que anda por ordem de seu senhor a procurar quem o compre, e a outros que anda em procura de obra para trabalhar: o que se previne aos Illms. Srs. officiaes do exercito e armada, para que o não recrutem; capitães de navio, para que o não recebam a seu bordo a pretexto algum; mestres de obras, o não admittam nas mesmas; aos Snrs. encarregados da vizita dos navios o não deixem sahir em navio algum, quér seja nacional, quér estrangeiro: e a todas as pessoas em geral se roga o não acoitem, não só para evitar o procedimento criminal, mas tambem de pagar o jornal de 1,600 rs. diarios desde que o mesmo tiver fugido, que he tanto quanto se protesta haver daquella pessoa que lhe der coito: para cujo fim se faz o presente annuncio, para que ninguem se chame a ignorancia e se darão boas alviçaras a quem do mesmo der noticias onde existe, ou o levar a rua de S.-Luzia, n. 48, na côrte, ou nesta praça, a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

MUTILADO